



Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

Aos 13 dias do mês de outubro de 2021, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na Sala do Senado do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Formato misto (presencial + videoconferência)

10h00

1. Audição presencial do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Setúbal «Sobre as dificuldades que o Centro Hospitalar de Setúbal está a enfrentar», a requerimento do PCP e «Sobre os problemas sentidos no Centro Hospitalar de Setúbal», a requerimento do PSD;

11h15

2. Audição presencial do Diretor Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal, Dr. Nuno Fachada, «Sobre os problemas sentidos no Centro Hospitalar de Setúbal», a requerimento do PSD;
 3. Informações;
 4. Aprovação da ata n.º 88 de 6 de outubro de 2021;
 5. Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a audição dos vários profissionais demissionários do Centro Hospital de Setúbal sobre a situação no Centro Hospitalar de Setúbal;
 6. Discussão e votação do texto comum resultante dos PJR n.ºs 592/XIV/2.ª (PS), 680/XIV/2.ª (PSD), 691/XIV/2.ª (PCP), 720/XIV/2.ª (BE) e 731/XIV/2.ª (PAN), sobre a anemia;
 7. Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a audição dos Conselhos de Administração do Centro Hospital de Setúbal, do Centro Hospitalar de Leiria, do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo e da Ministra da Saúde, relativamente à falta de profissionais nestas unidades do Serviço Nacional de Saúde;
 8. Outros assuntos.
-

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.º SL

1. Audição presencial do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Setúbal «Sobre as dificuldades que o Centro Hospitalar de Setúbal está a enfrentar», a requerimento do PCP e «Sobre os problemas sentidos no Centro Hospitalar de Setúbal», a requerimento do PSD;

A Presidente agradeceu a presença do Dr. Manuel Francisco Roque Santos, Presidente do Conselho de Administração, do Dr. Miguel Jorge Figueiredo Carpinteiro, Vogal do Conselho de Administração, do Dr. Nuno José Fernandes Pinto Fachada, Diretor Clínico e da Enfermeira Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes, diretora.

A Deputada Paula Santos apresentou o requerimento do PCP e expôs em suma as razões da sua apresentação, lembrando que a presente audição já tinha sido pedida, pois são necessárias respostas para resolver os problemas, recordando igualmente as intervenções já feitas sobre este assunto na Assembleia da República. Frisou a necessidade de reclassificação do Centro Hospitalar e a necessidade de contratar e fixar profissionais de saúde, tendo colocado questões sobre o número de profissionais efetivamente necessário para assegurar os serviços do Centro Hospitalar, as aposentações e os números dos profissionais de saúde a exercer funções em regime de prestação de serviços.

Respondeu o Dr. Roque Santos, começando por afirmar que todos os recursos são escassos e carecem de uma gestão cuidada, de modo a promover a sustentabilidade económica, notando que o Centro Hospitalar tem um défice crónico, que requer ponderação na tomada de decisões. Esclareceu que aumentar o nível de diferenciação não mais seria que reconhecer o que já vem sido feito no Centro Hospitalar, fornecendo igualmente números sobre a evolução da contratação de profissionais, os gastos com pessoal e o número de profissionais contratados em regime de prestação de serviços.

O Deputado Nuno Carvalho apresentou o requerimento do PSD e expôs em suma as razões de ser do mesmo, começando por notar que existe um défice de dinheiro e de recursos humanos, que urge resolver, discorrendo ainda sobre a reclassificação do Centro Hospitalar e tendo perguntado sobre as medidas para compensar os anos em que a reclassificação não ocorreu, perspetivas de reforço para o hospital, sobre a ampliação e otimização dos espaços e ainda sobre as condições necessárias para que os profissionais demissionários voltem às suas funções.

Respondeu o Dr. Roque Santos, começando por nomear e descrever os espaços do Centro Hospitalar de Setúbal, notando que o tempo passa e que acarreta o

Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

desajustamento a prestação de cuidados de saúde de qualidade, referindo também que a exiguidade dos serviços de urgência já vem de há muito e que é o principal problema que é necessário resolver, dando nota que o plano de ampliação do Centro Hospitalar está já em curso, cujo concurso internacional será lançado até ao final da presente semana, frisando que o mesmo foi acompanhado por estudos rigorosos, sendo que não se iria gastar dinheiro sem se concluir que a solução apresentada era a melhor opção.

O Deputado Fernando José começou por referir que acompanha desde há muito os problemas do Centro Hospitalar, nomeadamente a falta de recursos humanos e de instalações, que a pandemia veio pôr a nu. Notou que desde 2015 que tem havido uma prioridade de reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que também tem sido sentido em Setúbal, tendo colocado questões acerca da colocação de profissionais, das valências do novo edifício e um esclarecimento sobre a demissão dos 87 médicos e o impacto que essa decisão teve na prestação de cuidados de saúde.

O Deputado Moisés Ferreira começou por referir que o diretor demissionário afirmou que a situação era insustentável e que vários serviços estavam em rutura, pelo que perguntou qual a atual situação do Centro Hospitalar, questionando ainda sobre as necessidades a nível de recursos humanos, as soluções para resolver os constrangimentos das infraestruturas e o financiamento necessário para corresponder ao atual nível de diferenciação do Centro Hospitalar.

O Deputado Miguel Arrobas afirmou que está feito o diagnóstico dos problemas e que a saída dos profissionais apenas veio agudizar a necessidade de resolver esta situação, tendo colocado questões sobre o novo serviço de urgência e as soluções para resolver a questão dos recursos humanos.

A Deputada Cristina Rodrigues referiu que são conhecidas as dificuldades do Centro Hospitalar e a falta de investimento, tendo perguntado sobre o número de profissionais necessários, a existência de serviços em risco de fechar e as medidas necessárias para fixar profissionais.

Respondeu o Dr. Roque Santos, reconhecendo que quanto aos recursos humanos, tem havido dificuldades em contratar profissionais médicos, não se sentido tantas dificuldades quanto aos outros profissionais de saúde, referindo que a pandemia exigiu respostas céleres, que não se coadunam bem com o processo de contratação na Administração Pública. Notou igualmente a exiguidade dos recursos humanos do Centro Hospitalar, reconhecendo os esforços feitos pelos médicos para manter o hospital em

Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

funcionamento e que todos os dias se tentam arranjar soluções para motivar os profissionais. Discorreu ainda sobre as potencialidades da ampliação dos espaços e a construção do novo edifício e as demissões do diretor clínico e do diretor do serviço de obstetrícia, e a decisão dos 87 profissionais de saúde demissionários, como sendo uma moção de solidariedade para com o diretor clínico.

A Enfermeira Carla Mendes referiu que também existem dificuldades ao nível dos enfermeiros, notando que houve um reforço dos meios e que houve dificuldades pontuais, acrescidas pela complexidade da situação pandémica. Reconheceu a abnegação dos profissionais de saúde durante a pandemia e que é urgente recuperar a atividade que foi perdida ou ficou parada neste período.

Na segunda ronda de perguntas, solicitaram esclarecimentos adicionais os Deputados Fernando José, Nuno Carvalho, Moisés Ferreira e Paula Santos.

A Presidente agradeceu a presença do Dr. Manuel Roque Santos, do Dr. Miguel Jorge Figueiredo Carpinteiro, do Dr. Nuno José Fernandes Pinto Fachada e da Enfermeira Carla Maria Ferreira Guerreiro da Silva Mendes, dando a audição por encerrada.

2. Audição presencial do Diretor Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal, Dr. Nuno Fachada, «Sobre os problemas sentidos no Centro Hospitalar de Setúbal», a requerimento do PSD;

A Presidente agradeceu a presença do Dr. Nuno Fachada, Diretor Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal.

O Deputado Nuno Carvalho apresentou o requerimento do PSD, começando por referir que já antes da pandemia já havia notícias de problemas, nomeadamente a nível da obstetrícia, questionando sobre as necessidades de investimento face à situação previamente existente e à recuperação dos atrasos provocados pela pandemia.

Respondeu o Dr. Nuno Fachada, referindo a sua experiência no SNS, assinalando que se tem verificado uma inquietante falta de atratividade de profissionais, sendo difícil fixar profissionais, notando a degradação das condições de trabalho e de alguns serviços, referindo ainda que dos 90 profissionais com cargos de direção, 87 apresentaram a demissão como uma chamada de atenção para os problemas do Centro Hospitalar, frisando que os mesmos continuam a exercer a sua função assistencial, mas que existem limitações à contratação de profissionais



Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

O Deputado Fernando José referiu que se tem que ter atenção à posição do diretor clínico demissionário, questionando sobre o reforço de médicos que se tem vindo a verificar desde 2015, sobre a suficiência desse reforço, os efeitos da crise pandémica nas respostas de saúde e a resposta dada pelo hospital às necessidades dos doentes.

O Deputado Moisés Ferreira perguntou sobre a situação de rutura dos serviços, que levou à demissão, a extensão dos problemas a nível dos profissionais de saúde e as soluções necessárias para resolver a questão das contratações de médicos.

A Deputada Paula Santos começou por reconhecer o empenho dos profissionais de saúde no tratamento dos doentes e que os problemas se têm vindo a agravar e que a demissão teria sido desnecessária se tivessem sido tomadas as decisões necessárias, tendo colocado questões sobre as soluções para valorizar e fixar os profissionais no Serviço Nacional de Saúde, sobre os números de prestadores de serviços e aposentações.

Respondeu o Dr. Nuno Fachada, referindo que em termos absolutos, tem havido reforço de médicos, mas que esse aumento não ocorre nas áreas chave, lembrando as condições que estiveram na base da aceitação do cargo de diretor clínico. Frisou ainda que a crise veio expor as dificuldades já existentes, reconhecendo, contudo que nem todos os serviços estão com problemas. Referiu que os médicos novos não se sentem tentados a trabalhar num local onde não existem meios e justificou a sua decisão de demissão, fazendo um apelo a que se olhe de outra maneira e se inverta o declínio do SNS, referindo ser necessário rever e corrigir a requalificação do Centro Hospitalar, abrir mais vagas nas especialidades e apostar na formação.

Na segunda ronda de perguntas, solicitaram esclarecimentos adicionais os Deputados Fernando José, Nuno Carvalho, Moisés Ferreira e Paula Santos que foram prestados pelo Dr. Nuno Fachada.

A Presidente tornou a agradecer a presença e disponibilidade do Dr. Nuno Fachada, dando de seguida a audição por encerrada.

3. Informações;

A Presidente informou que baixou à Comissão de Saúde, para elaboração de Parecer, a Proposta de Lei (PPL) n.º 116/XIV/3.ª, que «Aprova o Orçamento do Estado para 2022», cabendo ao PS a elaboração do respetivo parecer, que terá de ser discutido e aprovado na próxima reunião de Comissão.

Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.º SL

A Presidente lembrou que no passado dia 6 de outubro, foram tornadas públicas as medidas em vigor na AR, a partir de 11 de outubro de 2021, descrevendo as medidas respeitantes à realização das reuniões, audições e audiências em Comissão, tendo sido acordado que será perguntado às entidades intervenientes se a participação será feita presencialmente ou por videoconferência.

4. Aprovação da ata n.º 88 de 6 de outubro de 2021:

A Ata n.º 88 foi aprovada por maioria, com a abstenção do CDS-PP e os votos a favor do PS, PSD, BE, PCP, PAN e CH.

5. Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a audição dos vários profissionais demissionários do Centro Hospital de Setúbal sobre a situação no Centro Hospitalar de Setúbal:

A Presidente referiu que se iria discutir e votar um requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que requer a audição dos vários profissionais demissionários do Centro Hospitalar de Setúbal. Sendo que no requerimento é feita referência a 87 profissionais de saúde que terão apresentado a sua demissão que não estão identificados. Como os serviços da Comissão não têm meios para obter informação quanto a esses dados pessoais, solicitou ao Grupo Parlamentar requerente que, na apresentação do requerimento, identificasse os profissionais de saúde a ouvir ou, em alternativa, os representantes dos mencionados profissionais de saúde demissionários.

O Deputado Moisés Ferreira apresentou o requerimento do BE, expondo os seus motivos e referindo que é necessário ouvir o restante corpo médico para perceber a fundo as razões por detrás desta decisão, propondo que se ouvissem os diretores de serviço ouvidos há uns meses.

A Deputada Sónia Fertuzinhos referiu ser importante esclarecer e definir quem vai ser ouvido, propondo que não se votasse o requerimento até que o BE concretizasse quem pretende ouvir.

O Deputado António Maló de Abreu referiu acompanhar o requerimento do BE, no que foi secundado pelos Deputados Miguel Arrobas e Paula Santos.

O Deputado Moisés Ferreira propôs que, em representação dos demissionários, fossem ouvidos: Isabelle Cremers - Chefe de Serviço no HSB (Hospital de S. Bernardo) e

Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

Adjunta da Direção Médica, Luis Cortez - Diretor de Serviço e de Departamento no HSB (Hospital de S. Bernardo), Carlos Ribeiro - Diretor de Serviço e de Departamento no HOSO (Hospital Ortopédico Sant'lago do Outão) E José Poças - Chefe e Diretor de Serviço no HSB (Hospital de S. Bernardo).

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

6. Discussão e votação do texto comum resultante dos PJR n.ºs 592/XIV/2.ª (PS), 680/XIV/2.ª (PSD), 691/XIV/2.ª (PCP), 720/XIV/2.ª (BE) e 731/XIV/2.ª (PAN), sobre a anemia;

A Deputada Sónia Fertuzinhos apresentou o texto comum, tendo referido que neste texto está representada a integralidade das propostas feitas neste domínio, demonstrando abertura a sugestões.

A Deputada Paula Santos propôs que se introduzisse no texto um ponto 3, correspondente ao ponto 4 do Projeto de Resolução do PCP.

O Deputado António Maló de Abreu referiu não haver quaisquer objeções à aprovação do texto de substituição tal como está.

O Deputado Moisés Ferreira referiu não se opor ao texto comum, nem à proposta de adenda sugerida pelo PCP.

A Deputada Sónia Fertuzinhos referiu que não foi incluída a proposta do PCP porque o programa aí referido está já implementado e que já existem normas orientadoras e despachos reguladores da matéria em causa, mas que concorda com a proposta do PCP.

A Deputada Bebiana Cunha referiu ser fundamental inserir as propostas do PAN respeitantes à realização de testes específicos para a ferritina no início da gestação e sobre a possibilidade de obrigatoriedade da implementação de testes específicos em contexto de análises de rotina ou *check-ups* anuais, no âmbito de consultas nos Centros de Saúde de familiar.

A Deputada Sónia Fertuzinhos lembrou que as questões mais técnicas não devem estar sobre a alçada da Assembleia da República.

A Deputada Bebiana Cunha referiu discordar da opinião do PS, pelo que devem as duas alíneas do PAN serem incluídas no texto de substituição.

A Presidente propôs que se votassem em separado as alíneas cuja inserção foi proposta pelo PAN.



Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

A proposta de alteração ao texto comum feita pelo PAN, relativa à alínea h), foi rejeitada com os votos contra do PS, PSD e CDS-PP, as abstenções do BE e do PCP, o voto a favor do PAN, registando-se a ausência do CH.

A proposta de alteração ao texto comum feita pelo PAN, relativa à alínea i), foi rejeitada com os votos contra do PS e PSD, as abstenções do BE, do PCP e CDS-PP e o voto a favor do PAN, registando-se a ausência do CH.

O texto comum, com a inclusão da proposta do PCP, foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do CH.

7. Discussão e votação do requerimento do BE, solicitando a audição dos Conselhos de Administração do Centro Hospital de Setúbal, do Centro Hospitalar de Leiria, do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo e da Ministra da Saúde, relativamente à falta de profissionais nestas unidades do Serviço Nacional de Saúde;

O Deputado Moisés Ferreira apresentou o requerimento do BE e as razões de apresentação do mesmo, referindo a falta de investimentos e de profissionais em vários centros hospitalares e hospitais, pelo que se torna necessário perceber os impactos destes problemas. Referiu ainda que face às audições efetuadas durante a presente reunião, não se mostra necessário efetuar a audição do Conselho de Administração do Hospital de Setúbal.

A Deputada Sónia Fertuzinhos referiu que o PS votará a favor do requerimento, por ser importante ouvir os responsáveis e perceber as situações existentes, lembrando que tem havido um reforço do investimento, sendo necessário perceber todas as dimensões dos diversos problemas existentes.

O Deputado António Maló de Abreu, Deputada Paula Santos e Deputado Miguel Arrobas referiram que acompanham o requerimento.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, registando-se as ausências do PAN e CH.



Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

A reunião foi encerrada às 13:20 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada podendo a respetiva gravação ser consultada neste [link](#) e neste [link](#). A vídeo gravação das audições efetuadas durante a presente reunião pode ser consultada através deste [link](#) e deste [link](#).

Palácio de São Bento, 13 outubro 2021.

A PRESIDENTE

(MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA SANTOS)



Comissão de Saúde

ATA NÚMERO 90/XIV/ 3.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Anabela Rodrigues (PS)
Bruno Aragão (PS)
Cristina Jesus (PS)
Hortense Martins (PS)
Joana Lima (PS)
Maria Antónia De Almeida Santos (PS)
Sónia Fertuzinhos (PS)
Susana Amador (PS)
Susana Correia (PS)
Telma Guerreiro (PS)
Alberto Machado (PSD)
Álvaro Almeida (PSD)
António Maló De Abreu (PSD)
Cláudia Bento (PSD)
Pedro Alves (PSD)
Rui Cristina (PSD)
Moisés Ferreira (BE)
Paula Santos (PCP)
Miguel Arrobas (CDS-PP)
Bebiana Cunha (PAN)
André Ventura (CH)
Francisco Rocha (PS)
Ivan Gonçalves (PS)
João Gouveia (PS)
Luís Graça (PS)
Marta Freitas (PS)
Sara Velez (PS)
Fernanda Velez (PSD)
Fernando José (PS)
Nuno Miguel Carvalho (PSD)
Cristina Rodrigues (NINSC)

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ricardo Baptista Leite (PSD)

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Sandra Pereira (PSD)
José Manuel Pureza (BE)